

1º Círculo
O perfume do amor
Ser a revelação do amor de Deus no mundo
Dt 6,4-13

1. Acolhida e invocação do Espírito Santo

2. Verificar como nós revelamos o amor de Deus

Neste primeiro círculo vamos meditar o texto do Deuteronômio que Jesus usou na conversa com um doutor da lei. O doutor perguntou: *“Qual o maior mandamento?”* (Mt 22,36). Jesus respondeu citando o Deuteronômio: *“Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento”* (Mt 22,37; cf. Dt 6,5). E acrescentou: *“Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo é semelhante a esse: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Toda a Lei e os Profetas dependem destes dois mandamentos”* (Mt 22,38-40).

O mandamento de Jesus não é novo. Vem do AT. Já dizia o livro do Levítico: *“Amarás o teu próximo como a ti mesmo”* (Lv 19,18). **Nova** é a maneira como Jesus o praticou.

Qual a novidade de Jesus?

Primeira novidade: Jesus disse: *“Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como eu vos amei”* (Jo 15,12). Jesus amou até doar a própria vida: *“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a própria vida pelos amigos”* (Jo 15,13). Mudou a intensidade do amor: doação total de tudo!

Segunda novidade: Próximo não são só a pessoa da própria família (cf. Dt 15,3), mas também os romanos (Mt 8,5-13), os samaritanos (Lc 10,29-37), a mulher de Tiro e Sidônia (Mt 15,21-28). Jesus mudou a definição do próximo: próximo são todos aqueles de quem eu me aproximo. E Jesus concluiu: *“Tudo aquilo que quereis que os outros vos façam, fazei-o vós a eles, pois esta é a Lei e os Profetas”* (Mt 7,12). Jesus inverteu a proposta do amor.

Vamos conversar sobre isto

1. Como você, na sua vida, equilibra a observância da Lei de Deus e a prática do amor?
2. Educando seus filhos, você insiste mais no medo do castigo ou no desejo de servir por amor?

3. Aprender com o povo da Bíblia

* **Um canto**

* **Chave de leitura:** Durante a leitura do texto, fiquemos com esta pergunta na cabeça: *“Qual a frase central do texto que ilumina tudo?”*

* **Leitura lenta e clara do texto Deuteronômio 6,4-13**

* **Momento de silêncio**

* **Perguntas para assimilar a Palavra de Deus**

1. Qual o ponto deste texto que mais chamou a sua atenção? Por quê?
2. Como o perfume do amor transparece neste texto?
3. O que levo deste encontro para a minha vida, para a minha família e para a comunidade?

4. Oração Final

Subsídio do 1º Círculo

O perfume do amor

O amor de Deus renasce sempre

A Primeira Janela

Foi por amor que Deus tirou o povo do Egito: *"Se YHWH se afeiçãoou a vocês e os escolheu, não é porque vocês são os mais numerosos entre todos os outros povos; pelo contrário, vocês são o menor de todos os povos! Foi por amor a vocês e para manter a promessa que ele jurou aos antepassados de vocês. É por isso que YHWH os tirou com mão forte e os resgatou da casa da escravidão, da mão do Faraó, rei do Egito" (Dt 7,7-8).*

Quando em 587 aC, Nabucodonosor rei da Babilônia destruiu o templo e toda a cidade de Jerusalém, muitos diziam: colhemos o que plantamos. Nós rompemos com Deus, e agora Deus rompeu conosco. O povo dizia: *"YHWH me abandonou; o Senhor se esqueceu de mim" (Is 49,14).*

Mas, através do profeta Isaías, Deus mandou dizer ao povo: *"Pode a mãe se esquecer do seu nenê, pode ela deixar de ter amor pelo filho de suas entranhas? Ainda que ela se esqueça, eu não me esquecerei de ti. Veja! Eu te tatuei na palma da minha mão!" (Is 49,15-16).* Foi lá naquela escuridão do cativeiro, que o povo, ajudado pelos profetas, redescobriu o amor de Deus. A fé renovada no amor de Deus fez o povo superar o desânimo e ter esperança. Nós podemos romper com Deus. Somos fracos. Mas Ele, Deus, não rompe conosco. Seu amor nos dá coragem para voltar. Ele nos diz: *"Eu te amei com amor eterno; por isso conservei o meu amor por ti" (Jr 31,3).* E o apóstolo Paulo o confirma: *"Vivam no amor, assim como Cristo nos amou e se entregou a Deus por nós, como oferta e vítima, como perfume agradável" (Ef 5,2).*

Lá no cativeiro eles também descobriram que a missão do Povo de Deus não é ser um povo acima dos outros povos, mas sim ser um povo *servidor*, cuja missão é revelar o amor de Deus, difundir o perfume do amor. Vivendo assim eles serão a Luz das Nações (Is 42,1-9; 49,1-6; 50,4-9; 52,13-53,12). *"Graças sejam dadas a Deus, que nos faz participar do seu triunfo em Cristo e que, através de nós, espalha o perfume do seu conhecimento no mundo inteiro. De fato, diante de Deus nós somos o bom perfume de Cristo entre aqueles que se salvam e entre aqueles que se perdem: para uns, perfume de morte para a morte; para outros, perfume de vida para a vida" (2Cor 2,14-16).*

Na história do povo de Deus houve períodos em que prevalecia o medo do castigo sobre a vontade de servir a Deus por amor. ("Cuidado! Pecado! Não pode! Deus te castiga!" alertavam as autoridades religiosas). O próprio livro do Deuteronômio tem textos que podem levar as pessoas a observar a lei mais por medo do que por amor (cf. Dt 28,15-68). Medo do castigo é uma maneira imperfeita de observar a Lei de Deus. Pois o amor verdadeiro joga o medo fora. Diz a primeira carta de João: *"No amor não existe medo; pelo contrário, o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo supõe castigo. Por conseguinte, quem sente medo ainda não está realizado no amor" (1Jo 4,18).*